

# BOLETIM ESPECIAL XXVIII

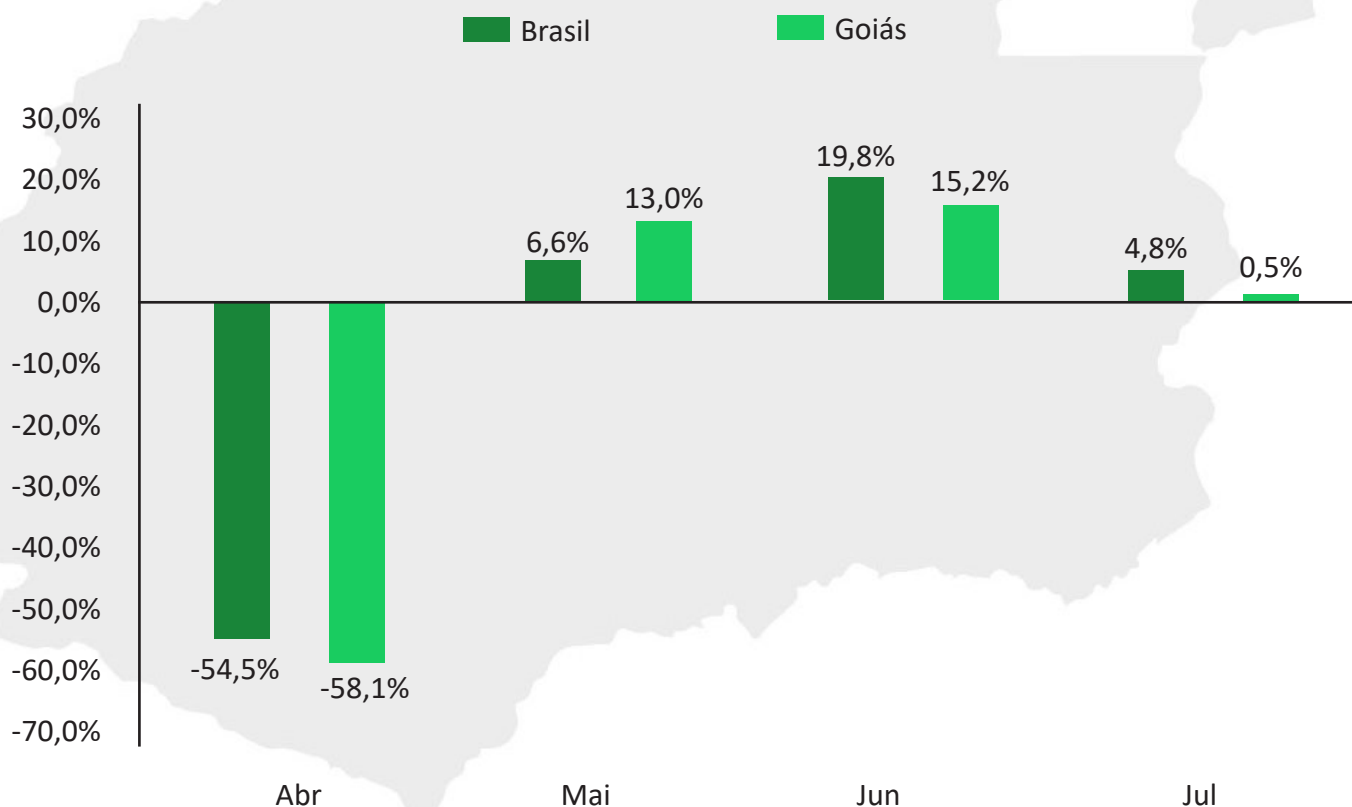
## TURISMO X CORONA VÍRUS



Na pandemia, o setor de turismo foi duramente afetado pelas políticas de distanciamento social. Atualmente, embora a pandemia ainda seja um desafio a ser superado por todos nós, as medidas de distanciamento social, aos poucos, estão sendo flexibilizadas e o setor de turismo no Brasil começa a apresentar indicadores que evidenciam a retomada das atividades. Em julho de 2020, o índice de atividades turísticas no Brasil, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou expansão de 4,8% frente ao mês imediatamente anterior, quando já havia apresentado uma expansão de 19,8%, na comparação com maio. Esse resultado de julho representa a terceira taxa positiva seguida, conforme podemos visualizar no Gráfico 01. Vale lembrar que, em abril de 2020, o setor apresentou uma retração nacional de -54,5%, sendo esta queda a mais intensa da série histórica, iniciada em janeiro de 2011. Nesse período, todas as doze unidades da federação onde o indicador é investigado, mostraram recuo nos serviços voltados ao turismo. Já na comparação julho de 2020 / julho de 2019, o índice de volume de atividades turísticas no Brasil caiu -56,1%.

De igual modo, o turismo no estado de Goiás começa a indicar os primeiros sinais de retomada das atividades. Em julho de 2020, o índice de atividades turísticas no estado, apontou uma expansão de 0,5%, frente ao mês junho, quando já havia apresentado uma expansão de 15,2%, na comparação com maio. Esse resultado de julho representa a terceira taxa positiva seguida, conforme gráfico 01. Já na comparação de julho de 2020 / julho de 2019, o índice de volume de atividades turísticas em Goiás apresentou uma retração de -59,7%.

**Gráfico 01:** Índice de volume de atividades turísticas (Variação Mês / Mês anterior)



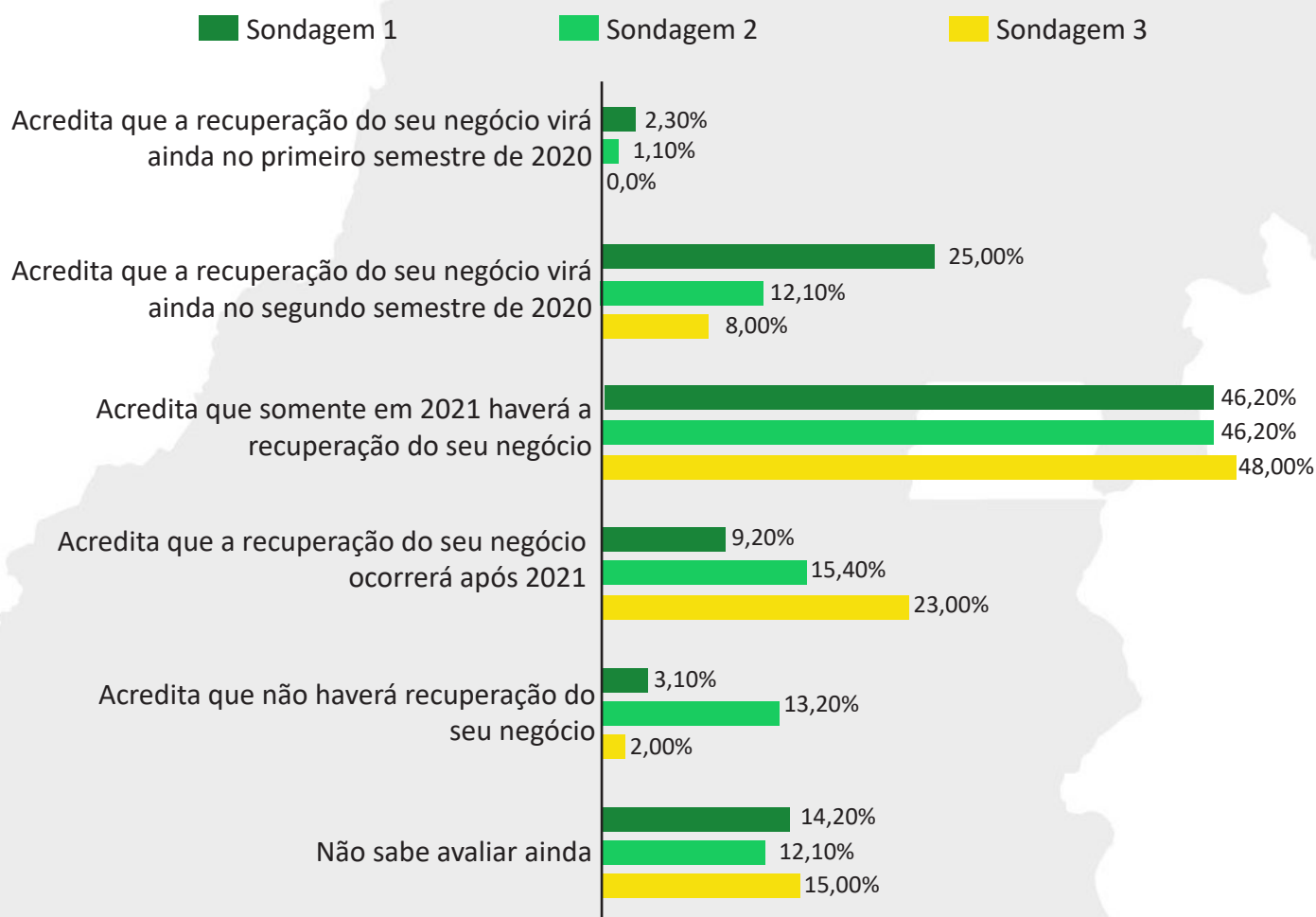
# BOLETIM ESPECIAL XXVIII

## TURISMO X CORONA VÍRUS



O resultado da Terceira etapa da Pesquisa de Sondagem Empresarial, realizada pelo Observatório do Turismo, da Goiás Turismo, evidencia que os empresários goianos não visualizam perspectivas tão alentadoras, diante do panorama atual. Segundo o levantamento, conforme podemos visualizar no gráfico 02, o grau de ótimo foi diminuindo ao longo do tempo, à medida que a pandemia foi se mostrando mais persistente, no país. Na primeira etapa da Pesquisa de Sondagem, 25,0% dos empresários acreditavam na retomada para este ano, na segunda etapa da pesquisa, esse número cai para 12,10%, e na terceira etapa da pesquisa, o percentual cai ainda mais, apenas 8,0% dos donos de empreendimentos turísticos no estado responderam que acreditam que poderá haver recuperação, neste segundo semestre de 2020.

**Gráfico 02:** Previsão de retorno do nível de faturamentos similares ao período anterior a Covid-19



Embora os dados da PMS do IBGE indiquem que a atividade turística voltou a dar indícios de retomada, os resultados que temos até momento não são suficientes para repor a perda acumulada, durante o ano em Goiás. Os dados até então atestam que a expectativa dos donos de empreendimentos turísticos, no estado de Goiás, conforme o levantamento do Observatório do Turismo da Goiás Turismo, de que a recuperação pode ocorrer somente em 2021, ou posteriormente está dentro da realidade. No indicador acumulado de janeiro a julho de 2020, o agregado especial de atividades turísticas mostrou retração de -39,7, no estado, frente ao igual período do ano anterior, enquanto no Brasil essa retração foi de - 37,9%.

# BOLETIM ESPECIAL XXVIII

## TURISMO X CORONA VÍRUS



A seguir serão apresentados os principais destaques da Primeira, Segunda e Terceira etapas da Pesquisa de Sondagem Empresarial. A pesquisa evidencia o modo como a opinião e as expectativas do empresário foram sendo construídas, ao longo desses meses de pandemia do novo coronavírus.

### DESTAQUES DA PESQUISA I

Pesquisa Nacional com mais de 4200 empresas atuantes na atividade do turismo;

Em Goiás foram 260 respondentes;

31,2% das empresas são de Alojamento, e 21,5% Agência de Viagens;

44,2% dos respondentes são Microempreendedor Individual (MEI - receita bruta anual de até R\$ 81 mil);

30,0% das empresas respondentes apostam na redução de preços;

39,7% das empresas respondentes reduziram os preços entre 11% e 25%;

32,7% das empresas respondentes preveem redução no faturamento de mais de 75% no ano de 2020;

46,2% das empresas respondentes já demitiram ou vão demitir;

46,2% das empresas respondentes acreditam que somente em 2021 haverá recuperação do seu negócio;

40,8% dos empresários possuem algum conhecimento sobre as medidas públicas implementadas até o momento;

64,2% das empresas respondentes possuem necessidade de crédito no momento;

41,2% das empresas respondentes afirmam que conseguem sobreviver até um mês com o capital de giro existente;

73,5% dos empresários consideram muito importante as pesquisas de impacto da Covid-19 como ferramenta para auxiliar o setor turístico.



# BOLETIM ESPECIAL XXVIII

## TURISMO X CORONA VÍRUS



### DESTAQUES DA PESQUISA II

Pesquisa Nacional com mais de 4200 empresas atuantes na atividade do turismo;

Em Goiás foram 260 respondentes;

31,2% das empresas são de Alojamento, e 21,5% Agência de Viagens;

44,2% dos respondentes são Microempreendedor Individual (MEI - receita bruta anual de até R\$ 81 mil);

30,0% das empresas respondentes apostam na redução de preços;

39,7% das empresas respondentes reduziram os preços entre 11% e 25%;

32,7% das empresas respondentes preveem redução no faturamento de mais de 75% no ano de 2020;

46,2% das empresas respondentes já demitiram ou vão demitir;

46,2% das empresas respondentes acreditam que somente em 2021 haverá recuperação do seu negócio;

40,8% dos empresários possuem algum conhecimento sobre as medidas públicas implementadas até o momento;

64,2% das empresas respondentes possuem necessidade de crédito no momento;

41,2% das empresas respondentes afirmam que conseguem sobreviver até um mês com o capital de giro existente;

73,5% dos empresários consideram muito importante as pesquisas de impacto da Covid-19 como ferramenta para auxiliar o setor turístico.



# BOLETIM ESPECIAL XXVIII

## TURISMO X CORONA VÍRUS



### DESTAQUES DA PESQUISA III

Pesquisa Estadual com 100 empresas atuantes na atividade do turismo;

35,0% das empresas são do setor de Alojamento, e 12,0% de Alimentação;

36,0% dos empreendimentos são Microempreendedor individual (MEI – receita bruta anual de até R\$ 81 mil) ;

46,0% das empresas respondentes apostam na redução de preços;

47,0% das empresas respondentes reduziram os preços em até 10%;

29,0% das empresas respondentes preveem redução no faturamento de mais de 75% no ano de 2020;

48,0% das empresas respondentes já demitiram ou vão demitir;

48,0% das empresas respondentes acreditam que somente em 2021 haverá recuperação do seu negócio;

34,0% dos empresários possuem um conhecimento médio sobre as medidas públicas implementadas até o momento;

60,0% das empresas respondentes possuem necessidade de crédito no momento;

23,0% das empresas respondentes afirmam que conseguem sobreviver de 1 a 2 mês com o capital de giro existente.

# BOLETIM ESPECIAL XXVIII

## TURISMO X CORONA VÍRUS



Neste contexto de retomada, é possível que os empresários do setor de turismo em Goiás consigam identificar novas oportunidades de negócios e ver o aumento das suas receitas e que passem a enxergar com um pouco mais de otimismo e confiança esse processo de retomada, onde a inovação será um dos fatores de fundamental importância para o sucesso de qualquer negócio. É importante frisar também que esse processo de retomada do turismo no estado tem se dado forma responsável, seguindo os protocolos e as recomendações da Organização Internacional de Saúde, Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Goiás e que, em momento algum, a saúde deixou de ser prioridade do governo estadual e das empresas, buscando impedir que a doença avance ainda mais, visto que é de entendimento e esperança de todos que o comportamento do turista estará mudado daqui para frente e que a segurança sanitária será um fator importante na decisão do novo viajante.



# BOLETIM ESPECIAL XXVIII TURISMO X CORONA VÍRUS



## Referências

IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços – PMS. Julho de 2020. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=72419>>

Sebrae: Comportamentos dos Viajantes – Importante para a retomada do Turismo. Disponível em: <<https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/comportamentos-dos-viajantes-importante-para-a-retomada-do-turismo,877fac0d29cc1710VgnVCM1000004c00210aRCRD>> Acesso em set. de 2020.

Observatório do Turismo do estado de Goiás, 2020 - Boletim de Dados do Turismo - 2019. Disponível em:<<https://www.goiasturismo.go.gov.br/observat%C3%B3rio-de-turismo-de-goi%C3%A1s/boletim-de-dados.html>>. Acesso em set. de 2020